

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa passou por uma forte pressão de vendas ontem com o volume financeiro chegando a R\$ 55,4 bilhões (R\$ 47,0 bilhões à vista). No fechamento, o Ibovespa marcou baixa de 3,35% aos 109.775 pontos. O momento político atual tirou a tranquilidade de investidores que optam por cautela neste momento. A caminhada curta até o final do ano e um cenário de muitas incertezas para 2023, já antecipa movimentos de defesa de investidores. Por outro lado, as bolsas de Nova York tiveram um dia extraordinário, com alta de 3,70% no Dow Jones +5,54% no S&P500 e +7,35% no Nasdaq, com melhora do humor em relação ao futuro dos juros. Na Europa, as bolsas começam o dia em alta firme e na Ásia o fechamento foi também positivo. Alta também nos preços do petróleo nesta manhã, com o WTI (Nymex) cotado a US\$ 90,00 o barril (+2,93%) para dez/22 e o Brent (ICE) a US\$ 96,25 (+2,75%). A agenda de hoje traz o dado do IBGE de setembro (volume de serviços) e a CNI com índice de confiança do empresário industrial. No exterior, atenção apenas para as expectativas inflacionárias nos EUA para 1 e 5 anos. A temporada de resultados trimestrais se aproxima do final, mostrando resultados de grandes empresas ficando abaixo das expectativas, um ponto de atenção para o 4º trimestre.

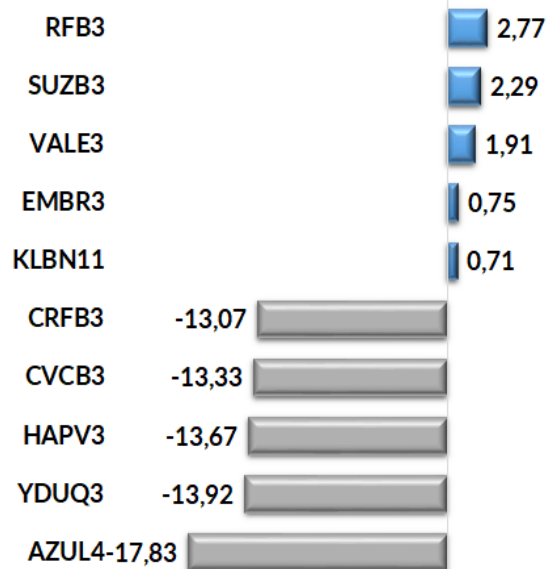
Câmbio

O nervosismo levou a uma corrida para o dólar que encerrou o dia com ganho de 3,54% a R\$ 5,3807 acumulando variação positiva de 6,32% na semana. Este comportamento da moeda americana não era visto há algum tempo.

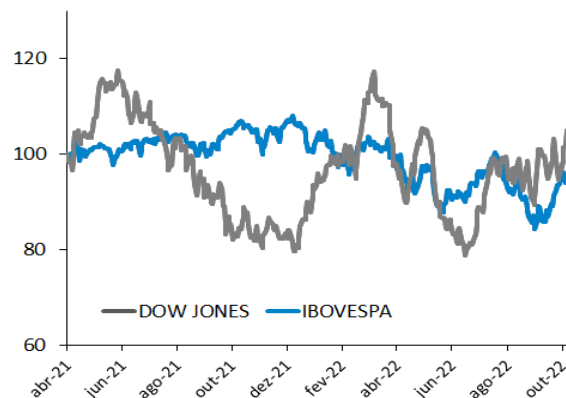
Juros

O dia foi de pressão na bolsa, oscilação no dólar e nos juros, com a piora do cenário fiscal e insegurança de investidores no curto prazo. Com isso, a taxa do contrato e Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/24 saltou de 13,04% para 13,63% e para jan/27 foi de 12,90% para 2,98%.

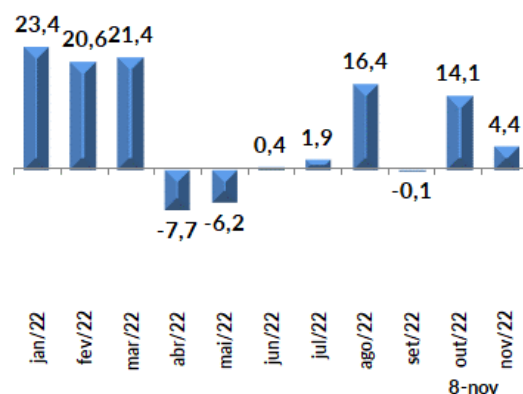
Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) em 2022 (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Cyrela Realty (CYRE3) – Lucro líquido do 3T22 cresce 21,5% somando R\$ 289 milhões

A Cyrela registrou bom desempenho operacional e financeiro nos dois períodos comparativos, mesmo com o mercado ainda mostrando dificuldades para as empresas.

Destaques do 3T22/3T21:

A Cyrela teve um trimestre positivo com lançamento de 14 empreendimentos com VGV (Cyrela) de R\$ 2,15 bilhões (+8,2% sobre o 3T21), somando 4.453 unidades lançadas no total (Cyrela e parceiros). As vendas contratadas cresceram 45,4% de R\$ 1,24 bilhão para R\$ 1,80 bilhão (parte Cyrela). Destaque para o forte crescimento nas entregas do período de R\$ 642 milhões para R\$ 1,62 bilhão no total (Cyrela e parceiros).

A receita líquida aumentou de R\$ 1,29 bilhão para R\$ 1,56 bilhão (+21,1%) e a margem bruta caiu de 34,7% para 33,9%, uma redução pequena quando comparado à concorrência.

O lucro líquido cresceu de R\$ 238 milhões no 3T21 para R\$ 289 milhões no 3T22 (+21,5%).

No 3T22, a Companhia apresentou geração de caixa de R\$ 188 milhões, comparável a geração de caixa de R\$ 177 milhões no 3T21 e consumo de caixa de R\$ 48 milhões no 2T22. O principal motivo para o aumento na geração de caixa na comparação com os trimestres anteriores de 2022 foi o impacto positivo de R\$ 183 milhões referente à alienação de ações da Cury.

Destaques dos 9M22/9M21:

No acumulado do ano, os lançamentos (parte Cyrela) acumularam VGV de R\$ 4,86 bilhões (+2,9% sobre os 9M21) e as vendas contratadas atingiram R\$ 4,38 bilhões (+25,5%). A receita líquida acumulou R\$ 4,04 bilhões (+16,3%) e a margem bruta caiu de 35,3% para 32,2%. O resultado líquido reduziu de R\$ 697 milhões para R\$ 601 milhões (-13,7%).

A dívida líquida da Companhia atingiu R\$ 261 milhões no fim do trimestre, valor inferior ao registrado no 2T22 (R\$ 382 milhões).

Ontem a ação CYRE3 encerrou cotada a R\$ 15,20 com alta de 0,1% no ano. A ação está cotada a 90% de seu VPA.

Eztec (EZTC3) – Lucro líquido do 3T22 fica em R\$ 105,4 milhões, queda de 27,4% em relação ao 3T21

A companhia divulgou seus resultados para o 3T22 com redução na receita, queda na margem bruta e no lucro líquido do período.

Destaques do 3T22/3T21:

A receita líquida caiu de R\$ 297,8 milhões para R\$ 280,6 milhões (-5,75%) e a margem bruta recuou de 50,5% para 39,3%, um aumento expressivo nos custos.

O lucro líquido caiu de R\$ 145,2 milhões para R\$ 105,4 milhões (-27,4%), com a margem líquida reduzindo de 48,8% para 37,6%. A Eztec historicamente se destaca pelas margens elevadas e situação financeira bastante confortável, o que vem reduzindo nos últimos trimestres.

A posição de caixa líquido caiu de R\$ 1,01 bilhão em set/21 para R\$ 412,0 milhões em setembro deste ano. No 3T22 houve queima de caixa no montante de R\$ 197,0 milhões.

A empresa reduziu o número de lançamentos, (apenas 1 empreendimento no 3T22 com VGV de R\$ 410,2 milhões) priorizando a venda de estoques.

As vendas cresceram no comparativo trimestral de R\$ 247,0 milhões para R\$ 415,2 milhões, volume 79% maior se comparado ao 2T22 e 68% maior se comparado ao 3T21.

A empresa possui atualmente 21 canteiros em execução e conta com um banco de terrenos com VGV potencial de R\$ 10,974 bilhões.

Destaques dos 9M22/9M21:

A receita líquida aumentou 3,70% no período, de R\$ 781,5 milhões para R\$ 810,4 milhões, com redução na margem bruta de 46,7% para 37,9%.

O lucro líquido de 9 meses caiu 18,0%, fechando em R\$ 293,2 milhões de R\$ 357,6 milhões nos 9M21 e a margem líquida caiu de 45,6% para 38,2%. Em 9 meses a queima de caixa somou R\$ 456,4 milhões.

Do lado da operação, em 9 meses, foram lançados 6 empreendimentos com VGV total de R\$ 1,31 bilhão, queda de 7,2% e as vendas líquida contratadas somaram 950,6 milhões (+23,8%).

Ontem a ação EZTC3 encerrou cotada a R\$ 17,32 com queda de 12,2% no ano. A ação está cotada a 85% de seu valor patrimonial.

Aliance Sonae (ALSO3) – Crescimento de 54,1% no lucro líquido do 3T22, somando R\$ 93,4 milhões

A companhia registrou bom resultado no 3T22 e no acumulado de 9 meses e teve com destaque alienação de ativos no último trimestre. Foram realizadas novas relevantes negociações para a Aliance Sonae com a assinatura de contrato para a venda de participação em dois shoppings que faziam parte do pipeline de desinvestimento da Companhia: o Boulevard Londrina Shopping e o Boulevard Shopping Vila Velha. Os ativos foram vendidos pelo valor total de R\$ 177 milhões com cap rate de 8,1%, baseado no NOI estimado dos shoppings para o ano de 2022. A alienação de ambos foi concluída no mês de outubro.

Alguns destaques do 3T22/3T21:

As vendas totais da Aliansce Sonae aceleraram, atingindo total de R\$ 2,8 bilhões, um crescimento de 17% em relação ao 3T19.

O NOI da Companhia atingiu R\$ 238 milhões no 3T22, uma expansão de 23% versus o 3T19.

As margens operacionais melhoraram no 3T22, atingindo 74,1% de margem EBITDA e 47,9% de margem AFFO, ficando acima daquelas em 2019, apesar da pressão inflacionária no período.

No 3T22 a receita líquida somou R\$ 254,4 milhões (+10,4% sobre o 3T21) e o /EBITDA aumento u 14,5% de R\$ 162,1 milhões para R\$ 185,5 milhões.

O resultado líquido atingiu R\$ 93,54 milhões (+54,1% sobre o 3T21).

No acumulado de 9 meses o lucro líquido foi de R\$ 215,5 milhões contra R\$ 166,1 milhões no mesmo período de 2021.

Ontem a ação ALSO3 encerrou cotada a R\$ 19,14 com queda de 9,9% no ano. Esta queda concentra na última semana, com a bolsa devolvendo ganhos após a eleição presidencial. Isto se aplica a um grande número de empresas.

Itaú Unibanco (ITUB4) – Resultado no 3T22 em linha com o esperado

O Itaú Unibanco registrou no 3T22 um lucro líquido recorrente de R\$ 8,1 bilhões (ROAE de 21,0%) com alta de 5,2% em relação ao lucro recorrente de R\$ 7,7 bilhões do 2T22 (ROAE de 20,4%), acumulando no 1S22 um lucro líquido recorrente de R\$ 15,0 bilhões (ROAE de 20,8%), e 19,2% acima de igual trimestre do ano anterior (R\$ 6,8 bilhões e ROAE de 19,7%).

Um bom resultado trimestral, em linha com o esperado, principalmente explicado pelo crescimento de 5,6% da margem financeira, em base trimestral, com +6,4% da margem financeira com clientes e que compensou a queda de 20,6% da margem financeira com o mercado – em função dos menores ganhos na tesouraria da América Latina.

O incremento da margem financeira espelhou o crescimento da carteira de crédito, melhor mix parcialmente compensado por menores spreads.

As receitas de serviços caíram 0,8% no trimestre para R\$ 10,4 bilhões e as receitas de Seguros cresceram 6,8% nesta mesma base de comparação somando R\$ 2,3 bilhões. Já as despesas não decorrentes de juros registraram alta de 4,7% no trimestre (para R\$ 13,9 bilhões) e 5,9% no acumulado de 9M22 (para R\$ 40,0 bilhões), em percentual abaixo da inflação de 7,2% no período.

O custo do crédito subiu 6,1% no trimestre alcançando R\$ 8,0 bilhões, por conta de maiores despesas nos negócios de varejo no Brasil, relacionado com o crescimento da originação de créditos não garantidos e aumento de descontos concedidos.

A carteira de crédito ao final do 3T22 (em base ampliada) cresceu 2,5% em base trimestral e 15,4% em 12 meses alcançando R\$ 1.111,0 bilhões. A inadimplência permaneceu contida, com alta de 0,1pp no trimestre para 2,8%. Esse incremento refletiu o comportamento das carteiras de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas no Brasil. O segmento de grandes empresas, que permaneceu em 0,1%, no menor patamar da série histórica.

O índice de cobertura total permaneceu praticamente estável. Caiu de 218% no 2T22 para 215% no 3T22, em função do impacto da redução do índice nos Negócios de Varejo no Brasil, que tem um peso relativo maior no indicador, entretanto o banco segue adequadamente provisionado.

Ao final do trimestre a Basileia do banco era de 14,7% sendo de 13,2% do índice de Capital Nível I. O patrimônio líquido somava R\$ 157,2 bilhões e os Ativos Totais eram de R\$ 2.423,0 bilhões.

O guidance para 2022 foi mantido e sinaliza um ROAE acima de 20% para os próximos exercícios. Temos recomendação de COMPRA para ITUB4 e Preço Justo de R\$ 32,00/ação aponta para um potencial de 15,9%.

Copel (CPLE6) – Lucro líquido de R\$ 378 milhões no 3T22

A Copel registrou no 3T22 um lucro líquido de R\$ 378 milhões e se compara ao lucro recorrente de R\$ 759 milhões em igual trimestre do ano anterior.

O EBITDA ajustado, excluídos os itens não recorrentes somou R\$ 1,1 bilhão no 3T22, com queda de 11,8% frente o 3T21 (R\$ 1,3 bilhão) explicado pela redução da receita de suprimento de energia elétrica, uma vez que a UTE Araucária não realizou despacho no período e pelo efeito negativo do IPCA sobre os ativos de transmissão.

Do lado positivo, o melhor resultado da Copel Distribuição, a melhora do cenário hidrológico nos ativos de geração e a redução de 6,3% (em termos reais) dos custos gerenciáveis – ex provisões e reversões. Os custos e despesas operacionais foram de R\$ 4,7 bilhões no 3T22 com crescimento 1,6% frente o 3T21.

A receita operacional líquida alcançou R\$ 5,5 bilhões no 3T22, com queda de 21,8% em relação aos R\$ 7,0 bilhões no 3T21.

O mercado fio da Copel Distribuição cresceu 2,5% no 3T22 para 7.924 GWh e 3,4% no acumulado do ano (24.524 GWh). O número de consumidores cresceu 1,8% em 12 meses, totalizando 4,996 milhões ao final de set/22. Destaque para o crescimento de 3,0% no segmento industrial e de 8,4% no comercial. No segmento residencial o incremento foi de 0,4%.

O resultado financeiro no 3T22 foi negativo em R\$ 204 milhões, ante R\$ 110,5 milhões negativo no 3T21, refletindo o maior endividamento e juros mais elevados.

Ao final de setembro de 2022 a dívida total consolidada da Copel somava R\$ 13,3 bilhões (+12,8% s/dez/21). A dívida líquida ajustada era de R\$ 8,7 bilhões (1,9x o EBITDA), com um caixa de R\$ 4,6 bilhões.

Ao preço de R\$ 7,55/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 20,7 bilhões, a ação CPLE6 registra alta de 28,1% este ano. O Preço Justo de R\$ 8,00/ação traz um potencial de alta de 6,0%.

JBS S.A. (JBSS3) – Lucro líquido de R\$ 4,0 bilhões no 3T22, queda de 47% na comparação anual

A JBS registrou no 3T22 um lucro líquido de R\$ 4,0 bilhões, com queda de 47% em relação ao lucro de R\$ 7,6 bilhões de igual trimestre do ano anterior. Um resultado sensibilizado pelo crescimento de 7% da receita, queda de 31% do EBITDA ajustado e piora do resultado financeiro.

O Preço Justo de R\$ 47,00/ação, que aponta para um potencial de alta de 89,2% frente a cotação de R\$ 24,84/ação.

Destaques

Com base nos resultados a JBS aprovou a distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$ 2,2 bilhões, equivalentes a R\$ 1,00 por ação. O pagamento ocorrerá em 24 de novembro, com base na posição acionária do dia 16/11. A partir do dia 17/11 as ações serão negociadas ex dividendos. O retorno estimado é de 4,0%.

No 3T22 a JBS registrou uma receita líquida consolidada de R\$ 98,9 bilhões (+7% em 12 meses), com destaque para as unidades: PPC (+17%), JBS Austrália (+20%) e Seara (+22%). No período, cerca de 72% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a companhia atua e 28% por meio de exportações.

O EBITDA ajustado no 3T22 somou R\$ 9,5 bilhões, com queda de 31% em 12 meses, explicado pela normalização dos resultados da JBS Beef North America. A margem EBITDA ajustada foi de 9,6% no trimestre abaixo de 11,4% no acumulado de 9M22.

O resultado financeiro líquido passou de despesa financeira de R\$ 1,1 bilhão no 3T21 para despesa financeira líquida de R\$ 1,5 bilhão no 3T22, contribuindo para a redução do lucro líquido tributável.

O fluxo de caixa das atividades operacionais somou R\$ 7 bilhões no 3T22, abaixo do 3T21, reflexo da redução do EBITDA da JBS Beef North America. O fluxo de caixa livre, após adição de ativo imobilizado, juros pagos e recebidos, foi de R\$ 3,2 bilhões no trimestre.

No 3T22, o Capex total da JBS foi de R\$ 3 bilhões (+15% em 12 meses), sendo R\$ 1,5 bilhão para expansão e R\$ 1,5 bilhão de capex de manutenção.

Ao final de setembro de 2022 a dívida líquida da companhia era de R\$ 78,3 bilhões, em linha com o trimestre anterior. A alavancagem elevou-se de 1,6x no 2T22 para 1,8x no 3T22. Ao final do trimestre a companhia contava com uma disponibilidade total de R\$ 34,0 bilhões.

Marfrig (MRFG3) – Lucro líquido de R\$ 431 milhões no 3T22

A Marfrig registrou no 3T22 um lucro líquido consolidado de R\$ 431 milhões, com redução de 74% em 12 meses, sensibilizado pela queda de 20% do EBITDA notadamente nas operações na América do Norte

A receita líquida consolidada cresceu 54% para R\$ 36,4 bilhões potencializada pela consolidação da BRF desde o trimestre anterior. O EBITDA consolidado somou R\$ 3,8 bilhões (-20%) com margem de 10,4% abaixo de 11,5% do 2T22 e de 20% no 3T21.

Ao final de setembro de 2022 a dívida líquida da companhia era de R\$ 30,3 bilhões (2,4x o EBITDA) acima dos R\$ 37,7 bilhões no 2T22 (2,0x o EBITDA).

O Preço Justo de R\$ 20,00/ação, equivalente a um potencial de alta de 84,7% em relação a cotação de R\$ 10,83/ação. Nesse preço os múltiplos para 2023 são: P/L de 4,1x e VE/EBITDA de 5,0x. Este ano a ação MRFG3 registra queda de 46,9%.

B3 S.A. (B3SA3) – Lucro Líquido recorrente de R\$ 1,1 bilhão no 3T22

A B3 registrou no 3T22 um lucro líquido recorrente de R\$ 1,15 bilhão, com leve redução de 11% em relação a R\$ 1,29 bilhão reportado no 3T21, explicado pela estabilidade da receita total e principalmente pelo incremento de 37% na linha de despesas ajustadas, notadamente às atreladas ao faturamento, processamento de dados e de pessoal.

O desempenho da receita total é explicado, principalmente, pela queda na receita dos segmentos Listado e Infraestrutura para financiamento, compensado, em grande parte, pelo crescimento nos demais segmentos.

O EBITDA recorrente do 3T22 alcançou R\$ 1,7 bilhão, com queda de 8% em base de 12 meses. Já a margem EBITDA recorrente foi de 74,0%, com queda de 4,2pp em relação a 80,7% no 3T21.

O resultado financeiro piorou, passando de receita financeira líquida de R\$ 20 milhões no 3T21 para despesa financeira líquida de R\$ 50 milhões no 3T22, impactado pelo aumento os juros e pelo saldo de aplicações financeiras, contribuindo para a redução do lucro líquido.

No 3T22 foram realizados investimentos de R\$ 56 milhões, principalmente para atualizações tecnológicas em todos os segmentos da B3 e para o desenvolvimento de novos produtos. No acumulado de 9M22 o capex foi de R\$121 milhões.

Cotada a R\$ 13,31/ação, correspondente a um valor de mercado de R\$ 81,2 bilhões, a ação B3SA3 registra alta de 23,7% este ano. O Preço Justo de R\$ 15,50/ação, aponta para um potencial de alta de 16,5%.

Sabesp (SBSP3) – Lucro Líquido de R\$ 1,1 bilhão no 3T22

A Sabesp registrou no 3T22 um lucro líquido de R\$ 1,1 bilhão com alta de 130% frente o 3T21 (R\$ 469 milhões), refletindo o crescimento da receita operacional e a melhora do resultado operacional.

A Receita Líquida cresceu 16% para R\$ 6,0 bilhões explicado por reajuste tarifário (+12,8% em média) e o aumento da tarifa média pelo incremento no volume faturado das categorias comercial e pública. Os custos e despesas, que consideram os custos de construção, somaram R\$ 4,5 bilhões no 3T22, um acréscimo de 14% quando comparados ao 3T21, com destaque para a linha de PDD, despesas com serviços, pessoal, e materiais de tratamento.

O EBITDA ajustado cresceu 19% em 12 meses para R\$ 2,1 bilhões, com incremento na margem EBITDA ajustada de 34,7% no 3T21 para 35,7% no 3T22.

O resultado financeiro líquido passou de despesa de R\$ 521 milhões no 3T21 para receita financeira líquida de R\$ 118 milhões, impactada positivamente por variações monetárias e cambiais, o que explica em parte o crescimento do lucro líquido.

O Preço Justo de R\$ 65,00/ação aponta para um potencial de alta de 17,3% frente a cotação de R\$ 55,42/ação. Este ano a ação SBSP3 registra alta de 40,8%.

Yduqs (YDUQ3) – Queda de 77,8% no lucro líquido do 3T22 somando R\$ 16,1 milhões

A receita líquida da companhia aumentou 1,4% no comparativo de 3 meses de R\$ 1,10 bilhão para R\$ 1,14 bilhão. No acumulado de 9 meses, a receita cresceu 3,7% de R\$ 3,34 bilhões para R\$ 3,46 bilhões. O EBITDA cresceu apenas 1,9% de R\$ 361,3 milhões para R\$ 368,2 milhões. Em 9 meses, o EBITDA subiu de R\$ 1,02 bilhão para R\$ 1,7 bilhão (+4,5%).

No 3T22 o lucro líquido somou R\$ 16,1 milhões, queda de 77,8% em relação do 3T21 (R\$ 72,8 milhões). Pesou sobre o resultado final o aumento de 88,0% na despesa financeira líquida que passou de R\$ 103,1 milhões no 3T21 para R\$ 193,8 milhões no último trimestre.

No ano, o lucro líquido caiu 87,6% de R\$ 232,5 milhões para R\$ 28,8 milhões, também influenciado diretamente pelo resultado financeiro que saltou de R\$ 285,8 milhões de despesa para R\$ 527,1 milhões (+84,4%).

A dívida líquida da empresa fechou em R\$ 4,26 bilhões de R\$ 3,44 bilhões em set/21 (+23,8%) com a alavancagem fechando em 1,9x o EBITDA de 12 meses. A ação YDUQ3 encerrou ontem cotada a R\$ 11,81 com queda de 42,1% no ano.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.